ADMIRAL® PLUS



Inseticida regulador de crescimento de insetos para o controlo de cochonilhas e mosca branca

Concentrado para emulsão (EC) com 100 g/L ou 10,93% (p/p) de piriproxifena

Contém nafta de petróleo (petróleo) aromática pesada

CONTÉM:

1L

LOTE E DATA DE FABRICO: VER EMBALAGEM

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

Autorização de venda **nº 1031** concedida pela DGAV

UFI: CK20-X0AP-J00F-0M44

SUMITOMO CHEMICAL

Um produto:
Kenogard, S.A.
Diputación 279, 5º planta
08007 - Barcelona
Tel.: +34 934 881 270
www.kenogard.es

Distribuído por:
Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7 - 6º Esq.
1700-036 Lisboa, Portugal
t. 217 998 440 | www.nufarm.com/pt

5 600242 295742 >

Nufarm

O **Admiral Plus** é um inseticida regulador de crescimento de insectos, derivado de piridina, atuando por contacto e ingestão. Interfere na metamorfose, como mimético da hormona juvenil.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

■ **Algodoeiro:** Mosca branca (*Bemisia tabaci e Trialeurodes vaporariorum*): 0,5 a 0,75 L/ha. Aplicar antes da abertura das cápsulas, quando se observe a presença da praga. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha. ■ **Pereira, marmeleiro, nespereira e macieira:** Cochonilha de São José (*Quadrispidiotus perniciosus*): 37,5 a 50 ml/hl, não excedendo a dose de 0,5 L/ha. Aplicar em pré-floração, na presença de ninfas do primeiro instar, de preferência da primeira geração. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha. ■ **Ameixeira, cerejeira, damasqueiro e pessegueiro (incluindo nectarinas):** Cochonilha de São José (*Quadrispidiotus perniciosus*) - 37,5 a 50 ml/hl, não excedendo a dose de 0,3 L/ha. Aplicar em pré-floração, na presença de ninfas do primeiro instar, de preferência da primeira geração. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha. ■ **Ameixeira e pessegueiro (incluindo nectarinas):** Cochonilha de São José (*Quadrispidiotus perniciosus*) - 37,5 a 50 ml/hl, não excedendo a dose de 0,6 L/ha. Aplicar em pós-floração (BBCH 71-75), na presença de ninfas do primeiro instar, de preferência da primeira geração. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha. ■ **Tomateiro, beringela e pimenteiro (ar livre):** Mosca branca (*Bemisia tabaci e Trialeurodes vaporariorum*): 50 a 75 ml/hl, não excedendo a dose de 1,125 L/ha. Aplicar quando se observe a presença dos primeiros adultos. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha. ■ **Laranjeira, limoeiro, tangerineira (incluindo mandarinas) e lima:** Cochonilha-negra (*Saissetia oleae*), cochonilha-vírgula (*Lepidosaphes beckii* e Lepidosaphes gloverii): 25 a 50 ml/hl, não excedendo a dose de 2 L/ha. Cochonilha pinta vermelha (*Aonidiella aurantii e Parlatoria pergandei*): 50 a 75 ml/hl, não excedendo a dose de 2 L/ha. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha. Aplicar à presença de ninfas do primeiro instar, de preferência da primeira geração. ■ **Limoeiro:** Cochonilha-branca (*Aspidiotus nerii*): 50 a 75 ml/hl, não excedendo a dose de 2 L/ha. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha. Aplicar à presença de ninfas do primeiro instar, de preferência da primeira geração. ■ **Oliveira:** Cochonilha negra (*Saissetia oleae*): 25 a 30 ml/hl, não excedendo a dose de 0,3 L/ha. Aplicar em pré-floração, na presença de ninfas do primeiro instar, de preferência da primeira geração. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha. ■ **Ornamentais lenhosas e ornamentais herbáceas (ar livre):** Cochonilha pinta vermelha (*Aonidiella aurantii*), cochonilha-branca (*Aspidiotus nerii*), lapa-da-figueira (*Ceroplastes rusci*), cochonilha (*Parlatoria oleae*), cochonilha negra (*Saissetia oleae*), cochonilha-branca-da-amoreira (*Pseudaulacaspis pentagona*), cochonilha de São José (*Quadrispidiotus perniciosus*): 50 a 75 ml/hl, não excedendo a dose de 0,75 L/ha. Aplicar na presença de ninfas do primeiro instar, de preferência da primeira geração. Realizar no máximo 1 aplicação. ■ **Ornamentais lenhosas e ornamentais herbáceas (ar livre):** Mosca branca (*Bemisia tabaci e Trialeurodes vaporariorum*): 50 a 75 ml/hl, não excedendo a dose de 0,75 L/ha. Aplicar quando se observe a presença da praga. Realizar no máximo 1 aplicação. ■ **Hortícolas em viveiro:** Mosca branca (*Bemisia tabaci e Trialeurodes vaporariorum*): 50 a 75 ml/hl. Aplicar quando se observe a presença da praga. Realizar no máximo 1 aplicação. ■ **Videira:** Cochonilha-algodão (*Planococcus ficus*) e Cochonilha (*Parthenolecanium corni*): 50 a 75 ml/hl. Aplicar na pré-floração, na presença de ninfas do primeiro instar, de preferência da primeira geração. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha.

INTERVALO DE REENTRADA

1 dia para todos os usos.

INTERVALO DE SEGURANÇA

3 dias em **beringela, pimenteiro** e **tomateiro**; 14 dias em pós-floração em **ameixeira e pessegueiro (incluindo nectarinas)**; 30 dias em **laranjeira, lima, limoeiro e tangerineira (incluindo mandarinas)**.

UTILIZAÇÕES MENORES

O uso indicado de seguida está aprovado como utilização menor. A eficácia e fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

■ **Nogueira:** Cochonilha (ou piolho-de-São-José) (*Quadrapidiotus perniciosus*): 37,5 a 50 ml/hl, não excedendo a dose de 0,5 L/ha. Volume de calda 300 a 1000 L/ha. Aplicar na pré-floração, na presença de ninfas do primeiro instar. Realizar no máximo 1 aplicação por campanha.

INTERVALO DE SEGURANÇA DAS UTILIZAÇÕES MENORES

Coberto pela época de aplicação do produto: antes da floração da cultura.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha piriproxifena mais do que uma vez por campanha. Em caso de necessidade recomenda-se a alternância deste produto com inseticidas com diferentes modos de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.
Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose. Aplicação com recurso a pulverizador de dorso.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



F130000772A_0924

■ H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. ■ H315: Provoca irritação cutânea. ■ H319: Provoca irritação ocular grave. ■ H336: Pode provocar sonolência ou vertigens. ■ H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. ■ P261: Evitar respirar a nuvem de pulverização. ■ P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. ■ P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial. ■ P301+P310: EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. ■ P331: NÃO provocar o vómito. ■ P337+P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. ■ P391: Recolher o produto derramado. ■ P403+P233: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. ■ P405: Armazenar em local fechado à chave. ■ P501a: Eliminar o conteúdo e embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. ■ EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido. ■ SPoPT4: O aplicador deverá usar: luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto. ■ SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. ■ SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tartadas até à secagem do pulverizado. ■ SPoPT6: Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro. ■ SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. ■ SPe3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas superficiais de 20 metros em citrinos, 15 metros em fruteiras (inclui a nogueira), 10 metros em ornamentais lenhosas e oliveiras e 5 metros nos restantes usos. ■ SPe8: Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar durante a floração das culturas.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef: 800 250 250
Armazenamento: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. Armazenar em local fechado à chave.

NOTA: As recomendações e informações que facultamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. Contudo, durante a utilização do produto podem intervir numerosos fatores que escapam ao nosso controlo (preparação de misturas, aplicação, climatologia, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável por danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.